

...continuação

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

DESPESAS 2014	Social	Esportes Amadores	Tênis	Futebol Social	Total
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(14.929)	(9.023)	(1.363)	(1.941)	(27.256)
Pessoal	(3.862)	(3.276)	(592)	(249)	(7.979)
Encargos trabalhistas	(469)	(361)	(69)	(31)	(930)
Benefícios	(647)	(404)	(145)	(68)	(1.264)
Arbitragens, federações, confederações	(232)	(106)	(24)	(375)	(737)
Despesas com jogos	(452)	(849)	(10)	(46)	(1.357)
Depreciação	(1.897)	(512)	(51)	(132)	(2.592)
Manutenções	(302)	(46)	(17)	(19)	(384)
Materiais	(1.818)	(1.334)	(83)	(317)	(3.552)
Serviços/Limpeza/lavanderia/medicina/diversos	(2.785)	(723)	(133)	(403)	(4.044)
Rateio segurança	(710)	(368)	(59)	(77)	(1.214)
Água/Luz/telefone	(1.486)	(965)	(169)	(216)	(2.836)
Gerais	(269)	(79)	(11)	(8)	(367)
Resultado	1.486	265	597	473	2.821

RECEITAS 2013	Social	Esportes Amadores	Tênis	Futebol Social	Total
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	14.903	8.344	1.819	2.226	27.292
Contribuições e taxas (rateio)	9.716	7.188	1.056	1.713	19.673
Departamentos e esportes amadores	3.832	932	728	425	5.917
Festas e eventos sociais	790	138	-	-	928
Aluguéis	565	86	35	88	774

DESPESAS 2013	Social	Esportes Amadores	Tênis	Futebol Social	Total
SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(13.413)	(8.232)	(1.344)	(2.199)	(25.188)
Pessoal	(3.268)	(2.725)	(541)	(244)	(6.778)
Encargos trabalhistas	(401)	(328)	(60)	(29)	(818)
Benefícios	(594)	(582)	(129)	(70)	(1.375)
Arbitragens, federações, confederações	(275)	(141)	(21)	(276)	(713)
Despesas com jogos	(41)	(586)	(5)	(12)	(644)
Depreciação	(1.387)	(286)	(34)	(54)	(1.761)
Manutenções	(391)	(123)	(29)	(47)	(590)
Materiais	(1.969)	(1.170)	(171)	(658)	(3.968)
Serviços/Limpeza/lavanderia/medicina/Div	(2.705)	(961)	(135)	(541)	(4.342)
Rateio segurança	(541)	(266)	(42)	(54)	(903)
Água/Luz/Telefone	(1.298)	(862)	(152)	(187)	(2.499)
Gerais	(543)	(202)	(25)	(27)	(797)

Resultado	1.490	112	475	27	2.104
------------------	--------------	------------	------------	-----------	--------------

18. RECEITAS E GASTOS COM A NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS

Em 2014, o Clube obteve **R\$ 40.941 (R\$ 147.952 em 2013)** de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos, direitos federativos, mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas. Os valores gastos com contratos de intermediação e participação de direitos econômicos relativos a estas negociações totalizaram **R\$ 14.172 (R\$ 34.617 em 2013)**. O resultado líquido das negociações com atletas profissionais foi de **R\$ 26.769** sendo assim registrado:

2014						
		Gastos (B)			Part. Dir.	Resultado
Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Intermediação	Econômicos	(A-B)
Aloisio dos Santos Gonçalves	Direitos Federativos	Shandong Luneng Taishan F.C.	16.674	(1.500)	(7.057)	8.117
Douglas Pereira Santos	Direitos Federativos	Futebol Club Barcelona Desporto	12.449	(1.226)	(2.232)	8.991
Lucas Evangelista Santana Oliveira	Direitos Econômicos	Brasil Part. Ltda.	7.403	(706)	(636)	6.061
Luiz Rhodolfo Dini Gaioto	Direitos Federativos	Grêmio F.P.A. F.P.A.	1.000	-	-	1.000
Marcelino Jr. Lopes Arruda	Direitos Federativos	Portimonense F.SAD	321	-	-	321
			37.847	(3.432)	(9.925)	24.490
Diversos	Empréstimos		2.551	(815)	-	1.736
Diversos	Solidariedade		543	-	-	543
			40.941	(4.247)	(9.925)	26.769

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores, conselheiros e associados
São Paulo Futebol Clube

Introdução

1. Examinamos as demonstrações financeiras do **São Paulo Futebol Clube - SPFC ("Clube")** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

2. A Administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos

2013						
		Gastos (B)			Part. Dir.	Resultado
Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Intermediação	Econômicos	(A-B)
Lucas Rodrigues de Moura da Silva	Dir.Federativos (74,5%)	Paris Saint German F.C.	115.324	-	(28.856)	86.468
Carlos Henrique Casimiro	Dir.Federativos (80%)	Real Madrid Club de Fútbol	18.738	(2.006)	(3.363)	13.369
Henrique A. Caixeta	Direitos Federativos	Botafogo F.R.	3.000	(150)	-	2.850
Nascientes	Direitos Federativos	Major League Soccer	1.020	(96)	-	924
Vitor Gomes Pereira Jr.	Direitos Federativos	Fluminense Football Club	3.500	-	-	3.500
Jean Raphael Vanderlei Moreira	Direitos Econômicos	Liga Participações e Int. Ltda.	2.700	-	-	2.700
Denilson Pereira Neves	Direitos Econômicos		2.700	-	-	2.700
			144.282	(2.252)	(32.219)	109.811
Diversos	Empréstimos		3.004	(146)	-	2.858
Diversos	Solidariedade		666	-	-	666
			147.952	(2.398)	(32.219)	113.335

19. DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Direitos			
Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Zenit F.C.	Mecanismo de Solidariedade	Givanildo Vieira de Souza	65
Chelsea Football Club	Mecanismo de Solidariedade	Oscar dos Santos Emboaba	368
			433

Obrigações			
Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Clube Atlético Madrid S.A.D	Direitos Federativos	Cleber Santana Loureiro	1.077
Orlando City Holding LCC	Direitos Federativos	Ricardo Izecson dos Santos Leite	1.700

Resultado	1.490	112	475	27	2.104
------------------	--------------	------------	------------	-----------	--------------

20. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube a expõe a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Clube.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial
O Clube atua internacionalmente realizando transações de compra e vendas de atletas e está exposto ao risco cambial principalmente decorrente da variação cambial do dólar dos Estados Unidos e do euro. O risco cambial decorre principalmente das operações de compras e vendas de atletas. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2014 instrumentos derivativos para cobertura de riscos cambial.

(ii) Risco de taxa de juros
Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros sobre empréstimos estão mencionadas na Nota 9. O Clube não possuía em 31 de dezembro de 2014 instrumentos derivativos para cobertura de riscos de taxas de juros.

b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o Clube está principalmente exposto a contas a receber de outros clubes por venda de atletas e receitas de associados. As contas a receber de clubes estão sujeitas aos riscos normais de inadimplência de mercado. Contudo, além de todos os procedimentos normais de cobrança (administrativas ou federais), o Clube ainda pode acionar o órgão regulador do futebol internacional (FIFA) caso não receba os valores acordados por uma transação, podendo acarretar sanções esportivas ao devedor. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, foram constituídas provisões cujo montante é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a

liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

21. SEGUROS

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

...

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do São Paulo Futebol Clube, havendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial, da demonstração de déficit do exercício, da demonstração das mutações do patrimônio social, da demonstração dos fluxos de caixa e das notas explicativas às demonstrações contábeis, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, com fundamento nos exames efetuados e no parecer dos auditores independentes, é de opinião que as referidas demonstrações contábil/financeiras, encontram-se em condições de serem submetidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube.

São Paulo, 26 de março de 2015.

JOÃO HERCILIO B. DE PAULA EDUARDO
Presidente

ANTONIO PERALTA
Membro Efetivo

AFFONSO COVELLO NETTO
Membro Efetivo

ARTHUR PALAIA RODRIGUES
Membro Efetivo

JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA MELLO
Membro Efetivo

Aprovação do Conselho Deliberativo

Em reunião realizada no dia 30 de março de 2015, conforme determina o artigo 54 letra "e" do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS POR MAIORIA, pelo Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 31 de março de 2015

CARLOS AUGUSTO DE BARROS E SILVA
Presidente do Conselho Deliberativo

Diretoria

Carlos Miguel Castex Aider
Presidente

Mario Jorge R. Quezada Paredes
Diretor de Orçamento e Controle

Oswaldo Vieira de Abreu
Diretor Financeiro

Sergio Augusto Fonseca Pimenta
Contador
CRC 1SP 173.591/0-8

adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

6. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, sobre as quais emitimos relatório datado em 06 de março de 2014, que contém ênfase relativa à reapresentação das demonstrações financeiras comparativas (31/12/2012) em função da reclassificação dos saldos das rubricas "Direitos de Imagem", registrados originalmente no ativo circulante e não circulante, para o ativo intangível, conforme determina a Interpretação Técnica ITG 2003 aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

São Paulo, 13 de março de 2015.

GF AUDITORES INDEPENDENTES
GRUPO GORIOUX FARO
CRC 2SP 025248/O-6

Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador
CRC 1SP 216678/O-6

